

Diferentes manejos de controle em plantas daninhas na cultura da macieira

Zilmar da S. Souza¹; Marcelo G. Souza²

¹Epagri – Estação Experimental de São Joaquim – São Joaquim, SC; ²CAV – UDESC – Centro de Ciências Agroveterinárias, Lages, SC; e-mail: zilmar@epagri.sc.gov.br

O manejo de plantas daninhas (PD) em pomares de macieira é realizado pela combinação de diferentes métodos de controle. Pomares adultos, em produção, são menos sensíveis a competição com PD, em relação aos pomares recém implantados, mas ambos exigem controle para evitar transtornos na realização das práticas culturais, colheita e evitar perdas de produção. Dessa forma, objetivou-se com esse trabalho avaliar diferentes manejos em PD em um pomar de macieira, avaliando-se a eficácia de controle, crescimento do tronco e a produção de frutos. O experimento foi conduzido em um pomar comercial, cultivar Fuji, com 15 anos na safra 2018/19, na localidade de Santa Isabel, São Joaquim, SC. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com sete tratamentos, cinco repetições e parcelas de 8,00 x 3,00 m, fazendo primeira (1), segunda (2) ou terceira (3) intervenção no manejo de PD. Os tratamentos foram: T1 [roçada (1)(2)(3)], T2 [capina manual (1)(2)(3)], T3 [glyphosate (1)(2)(3)], T4 [glyphosate+clethodim (1) e glufosinate (2)], T5 [glyphosate (1), glufosinate (2) e roçada (3)], T6 [roçada (1), glufosinate (2) e roçada (3)] e T7 [glyphosate+indaziflam (1)]. As doses dos herbicidas aplicados foram baseadas nas informações de bula. As principais plantas daninhas na área foram: azevém, trevo-branco, picão-preto, picão-branco, guaxuma e erva-de-passarinho. As avaliações da eficácia de controle foram realizadas nas segundas quinzenas de agosto, outubro, dezembro, fevereiro, abril e junho, em amostras de 1 m², ao acaso em cada parcela, na área de projeção da copa da macieira. O diâmetro do tronco foi medido em julho e a produção de frutos na colheita em abril. Os resultados foram submetidos a análise da variância (Tukey 5%). Os T2, T3 e T7 foram os mais eficazes, com destaque para T7, os T1, T4 e T6 os menos eficazes no controle durante o período vegetativo da macieira, porém não houve diferença significativa nas médias do diâmetro do tronco e da produção de frutos.

Palavras-chave: *Malus domestica* (Borkh), Métodos de controle, Produtividade.